



GURANIA (CUCURBITACEAE) PARA A FLORA DA BAHIA, BRASIL.

Edyla Ribeiro de Andrade^{1,3}

André M. Amorim^{1,2,3}; Alessandra B. Jardim^{2,3}

¹Universidade Estadual de Santa Cruz, Departamento de Ciências Biológicas, Km 16 da Rodovia Ilhéus - Itabuna, 45600 - 970, Ilhéus, Bahia, Brasil.

²Programa de Pós - Graduação em Botânica, Departamento de Ciências Biológicas, Km 03, BR 116N, 44031 - 460, Feira de Santana, Bahia, Brasil.

³Herbário André Maurício V. de Carvalho, Caixa Postal 7 km 22 da Rod. Ilhéus-Itabuna 45600 - 970 Itabuna, Bahia, Brasil. edylaa@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Cucurbitaceae é uma família de ervas rastejantes ou trepadeiras, anuais ou perenes. (Barroso, 1978) Apresenta gavinhas originadas da modificação de ramos, sendo laterais e formando um ângulo reto com o eixo foliar (Souza & Lorenzi, 2005) e é a família com maior número de espécies importantes economicamente, sendo bastante representativa na horticultura mundial (Lopes, 1991). Compreendem ca. 130 gêneros e 900 espécies sendo ca. 40 espécies pertencentes à *Gurania* (Smith *et al.*, 2004). No Brasil, alguns gêneros são relativamente comuns, com destaque para *Gurania*, que apresenta as flores mais atrativas entre os gêneros nativos (Souza & Lorenzi, 2005). As espécies de *Gurania* são caracterizadas por possuírem cálice tubuloso membranoso, vermelho ou alaranjado e corola reduzida e carnosa, 5 - mera, com segmentos crassos, papilosos e eretos. (Souza & Lorenzi, 2005). As flores são dióicas, raramente monóicas organizadas em inflorescências ou flores solitárias (Maas *et al.*, 1993) A flor feminina apresenta hipanto, geralmente alongado, ovário ínfero, tricarpelar, unilocular ou dividido em falsos lóculos pela intrusão de placentas parietais (Barroso, 1978). A flor masculina é vistosa, com hipanto e lobos do cálice alaranjados, pétalas amarelas e menores que os lobos do cálice, sendo os pedúnculos da inflorescência masculina comumente maior que dez centímetros de comprimento. (Ribeiro *et al.*, 1999). As flores femininas apresentam um gineceu que mimetiza o androceu das flores masculinas para garantir a visita dos polinizadores (Neill, 2001). *Gurania* pertence à subfamília Cucurbitoideae, tribo Melothrieae (Heywood & Brummitt, 2007). O gênero apresenta um grande dimorfismo foliar, o que dificulta o reconhecimento de muitas espécies e provoca diferentes determinações em uma mesma espécie, evidenciando a necessidade de estudos nesse aspecto.

OBJETIVOS

Elaborar a flora de *Gurania*(Cucurbitaceae) para a Bahia analisando os caracteres morfológicos com real valor taxonômico, ampliando as informações sobre o gênero. Observar as espécies no campo, executando coletas e documentação fotográfica das mesmas. Visitar as principais coleções no estado da Bahia a fim de levantar informações gerais sobre a distribuição geográfica dos táxons. Descrever os caracteres macromorfológicos de cada espécie, adequando - os às normas estabelecidas na elaboração do projeto Flora da Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas coletas e incorporação à coleção científica, observação das espécies no campo e registro fotográfico das mesmas, quando possível. Houve consulta às coleções científicas dos seguintes herbários: Centro de Pesquisas do Cacau (CEPEC), Universidade Estadual de Feira de Santana (HUEFS) e Universidade Estadual de Santa Cruz (HUESC), que são os mais representativos para a família no estado. Foi feita uma revisão literária e uma subsequente descrição dos caracteres macromorfológicos de cada espécie visando à publicação dos dados no projeto Flora da Bahia. Além disso, houve a elaboração de ilustrações dos caracteres diagnósticos com o auxílio de câmara clara acoplada a microscópio estereoscópico.

RESULTADOS

Foram detectadas oito espécies dentro do gênero *Gurania*, sendo elas: *G. acuminata* Cogn., *G. bignoniacea* (Poeppl. & Endl.) C.Jeffrey, *G. cissoides* (Benth.)Cogn., *G. diversifolia* Cogn., *G. longipetala* Cogn., *G. sylvatica* Cogn., *G. spinulosa* Cogn. e *G. subumbellata* (Miq.)Cogn. As

espécies de *Gurania* são caracterizadas por apresentarem as sépalas bem desenvolvidas, de coloração em geral laranja, e de maior tamanho que as pétalas. Crescem em florestas tropicais úmidas e também em clareiras e florestas perturbadas. As inflorescências femininas são produzidas normalmente nas extremidades, em locais com menor número de folhas e longe dos ramos da árvore de apoio, possivelmente para facilitar o acesso do dispersor quando o fruto tiver sido formado.

A espécie mais facilmente reconhecível é a *G. subumbellata*, a qual possui um único tipo de inflorescência, sendo esta umbelada. Além disso, suas sépalas são bastante recurvadas e apresenta um estilete bifido. Apresenta um grande número de espécimes entre a coleção do gênero. Em geral, *G. subumbellata* apresenta o pedúnculo da inflorescência feminina reduzido ou sésil, enquanto o da masculina apresenta - se bem desenvolvido.

Outra espécie bastante representativa é a *G. acuminata*, que apresenta inflorescência subumbelada, racemosa ou corimbiforme, suas sépalas são em geral eretas. Essa espécie apresenta uma grande variação foliar.

A distribuição geográfica encontrada, baseada em dados das exsicatas, mostra uma maior concentração das espécies na região leste e sul da Bahia. Mas possivelmente essa concentração se dê em função de um maior número de coletas nesse local e não na ausência dessas plantas em outras regiões.

Durante uma coleta na Serra das Lontras, município de Arataca, foi encontrada uma espécie de *G. subumbellata* com inflorescências masculinas e femininas, no entanto a feminina encontrava - se em botão, corroborando a informação publicada por Condon & Gilbert (1988), que afirma que em plantas do gênero *Gurania* que desenvolvem inflorescências de ambos os sexos, essas não ocorrem simultaneamente, as inflorescências masculinas morrem antes das femininas abrirem.

CONCLUSÃO

Gurania é o gênero com maior número de espécimes coletadas dentro da família, baseado em coleção de herbários. É um gênero de Cucurbitaceae, o qual apresenta dificuldades em sua identificação causadas principalmente por seu grande dimorfismo foliar, impossibilitando a identificação de

coletas estéreis, e por apresentar flores unissexuadas. Nesse sentido, o presente trabalho contribuiu de modo a sanar alguns problemas na identificação e gerou a descrição macromorfológica das espécies desse gênero que estão presentes na Bahia, contribuindo para o projeto que registra a flora do estado. (Agradecimentos da primeira autora à FAPESB pela bolsa concedida para a realização do trabalho e da terceira autora à CAPES pela bolsa de Pós graduação).

REFERÊNCIAS

- Barroso, G.M. 1978. **Sistemática de Angiospermas do Brasil**. Editora da Universidade de São Paulo, vol. 1: 255p.
- Condon, M.A. & Gilbert, L.E. 1988. Sex Expression of *Gurania* and *Psiguria* (Cucurbitaceae): Neotropical Vines that Change Sex. **American Journal of Botany** **75(6)**: 875 - 884.
- Heywood, V.H. & Brummitt, R.K. 2007. Cucurbitaceae. In: Heywood, V. H., Brummitt, R. K., Culham, A., & Selberg, O., **Flowering Plant Families of the world**. A Firefly Book. p. 115 - 117.
- Lopes, J.F. 1991. Cucurbitáceas. **Horticultura Brasileira**, Ed. Cidade, V.9, p.98 - 99.
- Souza, V.C. & Lorenzi, H. 2005. **Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas d flora brasileira em APG II**. Nova Odessa, SP. Instituto Plantarum, 640p.
- MAAS, P.J.M. & Westra, L.Y.T. 1993. **Neotropical Plant Families**. Germany, U.S.A: Koeltz Scientific Books.
- Neill, A.K. 2001. **The *Gurania* page: Systematics and biogeography of the neotropical genus *Gurania* (Cucurbitaceae)** Disponível em: <<http://www.nybg.org/bsci/grad/aneill/gurania.htm>>, acesso em: 14 Jan.2009.
- Ribeiro, J.E.L.S. & Colaboradores. 1999. Cucurbitaceae. **Flora da Reserva Ducke: Guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra - firme na Amazônia Central**. Manaus, INPA. p. 703 - 707.
- Smith, N., Mori, S.A., Henderson, A., Stevenson, D.W. & Heald, S.V. 2004. **Flowering Plants of the Neotropics**. Princeton, New Jersey: Princeton University Press. p. 120 - 121.